

PROJETO CUIDADORES EM SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ITAPECURU MIRIM | MA
MAR A JUN | 16

Coordenação:



Iniciativa:

FUNDAÇÃO VALE



Relatório de atividades

Projeto Cuidadores em Saúde

Itapecuru Mirim - MA

Mar a jun|2016

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO – CPCD
CNPJ	19.212.117/0002-48
ENDEREÇO	RUA UBERABA 135 – CENTRO – CURVELO/MG
TELEFONE	+55 (38) 3722-8806
BANCO, AGÊNCIA E CONTA CORRENTE.	BANCO 001, AGÊNCIA 0103-1, CONTA CORRENTE – 37889-5
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA	SEBASTIÃO ROCHA
DATA DO DOCUMENTO	4/07/2016
FRENTE DE ATUAÇÃO	QUILOMBOS JAIBARA DOS NOGUEIRAS, OITEIRO DOS NOGUEIRAS E PEDRINHAS (ANAJATUBA, SANTA RITA E ITAPECURU MIRIM/MA)
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	
PERÍODO DE EXECUÇÃO NO CICLO	01/03/2016 A 30/03/2017
VALOR TOTAL NO CICLO	R\$ 115.197,00
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	LIVIA ZANDONADI
ORIGEM DO RECURSO	FUNDAÇÃO VALE

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas no período	3
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	4
4. Destaques positivos	6
5. Pontos negativos ou pontos de atenção	7
6. Monitoramento dos riscos e benefícios	7
7. Acompanhamento das contrapartidas	7
8. Potencial de visibilidade para o próximo período	7
9. Desafios e metas	8
10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	8
11. Depoimentos	8
12. Anexos	9

1. Apresentação

O Projeto Cuidadores em Saúde iniciou-se em abril de 2016, no município de Itapecuru Mirim/MA, através de uma parceria firmada entre o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD - e a Fundação Vale.

No período entre abril e junho, foram promovidas atividades como o lançamento do projeto em Oiteiro dos Nogueiras, com a presença de representantes da Fundação Vale, mediadores do projeto e moradores das demais localidades vizinhas.

Posteriormente, aconteceram reuniões nas três comunidades para conversarmos sobre a Oficina de Educadores em Saúde e demais temas relativos ao projeto.

A capacitação de novos Cuidadores tem a prerrogativa de ir além da perspectiva técnica, formando pessoas capazes de acolher e incluir a população atendida, tornando-se “Cuidadores em Saúde Andarilhos”.

O projeto espera trazer uma experiência inovadora para o Sistema Único de Saúde - SUS, entendendo a atenção em saúde como uma visão para cuidados básicos e de prevenção.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas no período

ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO DE MAR A JUN 16	ACUMULADO ATÉ JUN 16
Acompanhamento técnico e bolsa auxílio	04 bolsistas 01 supervisora	04 bolsistas 01 supervisora	04 bolsistas 01 supervisora
Mutirão da Saúde	350 participantes	130 participantes	130 participantes
Formação de Cuidadores em Saúde	03 formação 60 participantes	02 formação 32 participantes	02 formação 32 participantes
Exercícios físicos	1 x /semana	1 x /semana	1 x /semana

3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período

3.1 - Lançamento do projeto nas comunidades de Pedrinhas, Oiteiro dos Nogueiras I e II e Jaibara dos Nogueiras

Representantes das comunidades quilombolas de Pedrinhas, Oiteiro I e II e Jaibara dos Nogueiras foram convidados a participar do lançamento do Projeto Cuidadores em Saúde. A ação aconteceu na comunidade do Oiteiro I e moradores das outras duas localidades vieram para ouvir sobre o objetivo do projeto e as formas de mobilização do mesmo para envolver a comunidade.

3.2 - Reuniões de mobilização para as oficinas de Cuidadores em Saúde

Nos dias 14 e 15 de abril, foram realizadas reuniões nas comunidades para conversar com as pessoas sobre a proposta do projeto e como será a participação e envolvimento das instituições ali existentes. Abaixo, uma lista das datas e número de presentes em cada reunião promovida:

- Oiteiro dos Nogueiras – data: 14 de abril; local: Igreja Católica; 17 (dezesete) participantes.
- Jaibara dos Nogueiras – data: 15 de abril; local: Posto de Saúde; 13 (treze) participantes.
- Pedrinhas – data: 15 de abril; local: Sede do Clube de Mães; 13 (treze) participantes.

As comunidades acolheram positivamente as propostas do projeto. Na oportunidade, conversamos sobre a situação das pessoas com pressão arterial e glicemia alteradas e portadores de hanseníase.

3.3 - Mobilização para as oficinas de Cuidadores em Saúde

Em cada comunidade, três pessoas ficaram responsáveis por continuar realizando as inscrições para a formação de Cuidadores em Saúde.

3.4 - Oficinas de Cuidadores em Saúde

As oficinas aconteceram nas comunidades de Oiteiro dos Nogueiras, nos dias 17 e 18 de maio, com participação de 17 (dezesete) pessoas e, em Jaibara dos Nogueiras, nos dias 19 e 20 de maio, com a participação de 16 (dezesesseis) pessoas.

As oficinas, coordenadas por Cristina Loyola e a enfermeira Priscila, foram divididas em aulas teóricas e práticas. Depois da teoria, cada pessoa treinou a averiguação dos sinais vitais e medição da glicemia.

Os participantes também tiveram a oportunidade de visitar as famílias para aferir a pressão arterial e medir a temperatura corporal.

A capacitação privilegiou os conteúdos: “Sinais Vitais – o que é ‘estar vivo?’” e “Peso, altura e medição de glicemia capilar”. Também discutimos assuntos como cuidados com a gestante e com o parto (conceitos fundamentais - vacinas, consultas e exames), alimentação e exercícios, cuidados no puerpério-lóquios, sono, alimentação, vida sexual, cuidados com o recém-nascido, banho do bebê e aleitamento materno exclusivo. As tecnologias do projeto Flor de Mãe, Placa da Gestante e Placa do Bebê foram apresentadas, destacando-se a importância das mesmas.

Além disso, falamos sobre os riscos de doenças como diarreias, verminose, desidratação (solução e hidratação oral), infecção de VAS, febre, convulsões, complementação alimentar, DST's, hipertensão, diabetes, hanseníase, hemoglobinopatias e câncer de colo, de mama, próstata e pênis. Problemas sociais como as muitas formas da violência, o uso de drogas, tabaco e álcool também foram discutidos longamente.

3.5 - Mobilização para Mutirão da Saúde

As Cuidadoras em Saúde, preparadas pela oficina, percorreram a comunidade para conversar com os moradores sobre o Mutirão, seus benefícios e sua importância. Para tanto, foram confeccionados cartazes e fixados em lugares estratégicos, dando maior visibilidade ao evento.

3.6 - Mutirão da Saúde

O Mutirão da Saúde aconteceu no dia 11 de maio em dois pontos estratégicos: Igreja Católica da comunidade Oiteiro dos Nogueiras e Escola Municipal do Oiteiro dos Nogueiras I, atendendo assim a um grande número de pessoas.

15 (quinze) Cuidadoras das comunidades participaram da ação. Três Educadoras Sociais de Santa Rita dividiram-se em duas equipes coordenadas por Cristina Loyola e Priscila.

Durante o Mutirão, diagnosticamos as pessoas com pressão arterial e glicemia alteradas. Esses moradores foram encaminhados à UBS para consulta médica.

Depois do evento foi observada a seguinte situação:

RESUMO DOS DADOS DO MUTIRÃO DA SAÚDE		
ATIVIDADES	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Nº de pessoas atendidas	121	100%
Nº de pessoas com pressão arterial alterada	55	45,5%
Nº de pessoas com glicemia alterada	27	22,3%
Nº de pessoas normais	44	36,4%
Considerando que tem pessoas com glicemia e pressão arterial alterada		

3.7 - Exercícios físicos

A comunidade dispõe do trabalho de um preparador físico todas as terças-feiras. Ele foi contratado para “acolher” as pessoas diagnosticadas no Mutirão. Assim, na primeira semana após a ação coletiva, um grupo foi incluído em aulas de ginástica e alongamento, nas duas comunidades.

Duas vezes na semana, os Cuidadores em Saúde monitorarão a pressão arterial e o nível de glicose das pessoas diagnosticadas. Elas serão encaminhadas ao médico para melhor avaliação.

4. Destaques positivos

- Envolvimento das pessoas;
- Boa preparação do Cuidadores em Saúde em manusear os equipamentos disponíveis;
- Inclusão social;
- Aumento da autoestima da comunidade;
- Busca de soluções pela equipe para resolver os problemas;
- Pessoas mais conscientes do seu estado de saúde;
- Cuidadores comprometidos com o objetivo do projeto;
- Apropriação da comunidade em acolher seus doentes e cuidar deles;
- Criação da Ficha de Avaliação para o diagnóstico em hipertensão e diabetes;
- Aquisição de equipamentos para aferir a pressão arterial e medir a glicemia;
- Disponibilização dos equipamentos de aferição da pressão arterial e medição de glicemia para as comunidades;
- Parceria com a escola, associação e Agentes de Saúde.

5. Pontos negativos ou pontos de atenção

- Número elevado de pessoas com pressão arterial e glicose alteradas;
- Indisponibilidade de médico dentro das comunidades;
- Número de Agentes de Saúde reduzido;
- Postos de Saúde fechados e sem material e remédio;
- O Posto de Saúde mais próximo é longe e não possui vacinas e remédios;
- Hábitos alimentares que comprometem a saúde dos moradores.

6. Monitoramento dos riscos e benefícios

Os Cuidadores em Saúde monitorarão as pessoas diagnosticadas duas vezes por semana. Quando todos os moradores forem atendidos pelo médico, há de se resolver o problema da falta de remédio, pois os Postos de Saúde não dispõem de estoque satisfatório.

7. Acompanhamento das contrapartidas

- Algumas contrapartidas possíveis e potenciais podem ser citadas:
- Trabalho em parceria com a Estratégia de Saúde da Família e com os Agentes Comunitários de Saúde dos três quilombos;
- Parceria com as Unidades Básicas de Saúde da localidade do Entroncamento;
- Firmar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para facilitar os encaminhamentos;
- Capacidade de receber encaminhamentos clínicos dos casos mais graves que necessitem intervenção de maior complexidade.

8. Potencial de visibilidade para o próximo período

- Firmar as parceiras possíveis;
- Manter a aula de alongamento e ginástica;
- Inserir a caminhada como hábito diário e saudável;
- Mudança dos hábitos alimentares.

9. Desafios e metas

Os desafios estão em estabelecer parcerias de forma concreta e comprometida:

- Pacientes hipertensos apresentem PA abaixo de 14/9 mm Hg;
- Pacientes diabéticos com glicemia em jejum de dois dígitos ao final de 12 meses;
- Cuidadores em Saúde capazes de disseminar essa experiência a outros Agentes;
- Mulheres e outros municípios empoderados e competentes para realizar este registro e acompanhamento.

10. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

- Melhoria do quadro de pressão arterial e glicose;
- Alternativas para os casos de depressão levantados na comunidade;
- Cuidadores comprometidos e motivados na realização das ações.

11. Depoimentos

“O Mutirão foi maravilhoso! As Cuidadoras olharam minha pressão e minha glicose. Eu não estou bem e preciso me cuidar. Foi um evento bom para a comunidade, pois a Cuidadora me encaminhou para o atendimento na UBS.”

Maria da Conceição Belfort, de 72 anos

“Está sendo uma experiência incrível trabalhar nas comunidades quilombolas do Oiteiro, Jaibara dos Nogueiras e Pedrinhas. Tenho aprendido muito com as pessoas e como elas se sentem ao cuidar dos demais moradores.”

**Deuziane Mendes, Cuidadora Solidária,
de Santa Rita**

“A convivência em comunidade é importante para salvar as vidas e o curso é fundamental para nos ensinar a medir a pressão e a glicose das pessoas. Essas são doenças silenciosas e que estão matando muito. Tem jeito e é esse jeito que vamos trabalhar para melhorar o quadro de saúde das pessoas.”

Janaina Vieira Trindade
Quilombo de Pedrinhas

12. Anexos

12.1 - Fotos que ilustrem as atividades do período (à parte)